

AGENDA CULTURAL

Inscrições abertas para a Colônia de Férias do Sesc 2016



Crianças correndo para todos os lados, gritaria, diversão, jogos dentro e fora d'água e ao final de tudo muito cansaço. Como todas as edições anteriores, assim promete ser novamente a Colônia de Férias do Sesc, que está com inscrições abertas.

A primeira turma inicia dia 11 de janeiro e segue até o dia 15 de janeiro e a segunda será de 18 a 22 de janeiro. As atividades ocorrem no Sesc Balneário, na avenida Constantinopla, Planalto. Crianças de 6 a 14 anos

podem participar. As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc Balneário até o dia 8 de janeiro



Para dependentes de comerciários, as inscrições custam R\$ 250, para dependentes de usuários R\$ 350 e para dependentes de conveniados R\$ 300. As despesas com alimentação estão inclusas no valor da inscrição. Durante a colônia os participantes receberão três refeições diárias, que consistem no lanche da manhã, almoço e lanche da tarde.

Após a inscrição, os colonos receberão o kit-colono (camisa, boné, agenda/bloco e squeeze), entregues no primeiro dia da colônia. Os colonos participarão de atividades esportivas, culturais e de lazer no período de 8h às 17h30, todos os dias. Cada turma participará ainda de um passeio externo.

A Colônia de Férias do Sesc existe há mais de 15 anos e já recebeu mais de 4000 crianças, neste tempo diversas atividades lúdicas e recreativas foram realizadas. A segurança sempre foi uma grande preocupação para o Sesc, para cada oito crianças há um monitor responsável, que além de cuidar do grupo, ajuda os pequenos quando necessário.



O monitor tem um papel fundamental no desenvolvimento das atividades, além de ser um profissional da educação, ele conhece as crianças pelo nome e é um dos primeiros a serem procurados quando há algum problema a ser resolvido.

As atividades oferecidas pela Colônia de Férias do Sesc são as mais variadas, vão desde jogos puramente recreativos e esportivos até brincadeiras que estimulam o desenvolvimento cognitivo, a inteligência e o raciocínio rápido.

Inscrições abertas para a Colônia de Férias do Sesc 2016



Crianças correndo para todos os lados, gritaria, diversão, jogos dentro e fora d'água e ao final de tudo muito cansaço. Como todas as edições anteriores, assim promete ser novamente a Colônia de Férias do Sesc, que está com inscrições abertas.

A primeira turma inicia dia 11 de janeiro e segue até o dia 15 de janeiro e a segunda será de 18 a 22 de janeiro. As atividades ocorrem no Sesc Balneário, na avenida Constantinopla, Planalto. Crianças de 6 a 14 anos podem participar. As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc Balneário até o dia 8 de janeiro.

Para dependentes de comerciários, as inscrições custam R\$ 250, para dependentes de usuários R\$ 350 e para dependentes de conveniados R\$ 300. As despesas com alimentação estão inclusas no valor da inscrição. Durante a colônia os participantes receberão três refeições diárias, que consistem no lanche da manhã, almoço e lanche da tarde.

Após a inscrição, os colonos receberão o kit-colono (camisa, boné, agenda/bloco e squeeze), entregues no primeiro dia da colônia. Os colonos participarão de atividades esportivas, culturais e de lazer no período de 8h às 17h30, todos os dias. Cada turma participará ainda de um passeio externo.

A Colônia de Férias do Sesc existe há mais de 15 anos e já recebeu mais de 4000 crianças, neste tempo diversas atividades lúdicas e recreativas foram realizadas. A segurança sempre foi uma grande preocupação para o Sesc, para cada oito crianças há um monitor responsável, que além de cuidar do grupo, ajuda os pequenos quando necessário.

O monitor tem um papel fundamental no desenvolvimento das atividades, além de ser um profissional da educação, ele conhece as crianças pelo nome e é um dos primeiros a serem procurados quando há algum problema a ser resolvido.

As atividades oferecidas pela Colônia de Férias do Sesc são as mais variadas, vão desde jogos puramente recreativos e esportivos até brincadeiras que estimulam o desenvolvimento cognitivo, a inteligência e o raciocínio rápido.

ARTE

Instalação e performance 'Abaporutação'

PROJETO ARTÍSTICO DE DIMAS MENDONÇA INTEGRA O "PROCESSO NATIMORTO"

Tomado de plantas e trepadeiras, o exuberante quintal do Lugar Uma de Artes será um dos palcos das performances de "Abaporutação". O projeto do artista Dimas Mendonça, que inclui ainda uma instalação em processo e uma série de oficinas, terá sua primeira mostra ao público neste sábado, às 17h, no espaço cultural do Centro.

Com atividades gratuitas e abertas ao público, o trabalho integra a agenda da Ocupação Lugar Uma, iniciativa do Projeto Cênica Corporal Uma contemplada pelo Prêmio Manaus de Ocupação Artística 2015, da ManausCult (Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos).

"Abaporutação" explora elementos do cotidiano manauara e amazônico, expostos e reorganizados a partir da ideia de morte. O trabalho faz parte do projeto "Processo Natimorto", por meio do qual Dimas promove experimentações cênicas em torno da ideia de morte e vida.

"Morte das ideias, das estruturas institucionais, dos corpos, do meio ambiente, dos modos de organização social, moral e como esses organismos se decodificam e se transformam em outras possibilidades de existência", define ele, que iniciou o projeto em 2010.

Utilizando o verde da flora amazônica e as estruturas construídas pelo homem em degradação como elementos-conceito,



Dimas Mendonça durante performance 'Abaporutação', Processo Natimorto

Foto: Divulgação

POR DENTRO

Experiência performática em curso

Natural de Manaus, Dimas Mendonça iniciou sua carreira profissional como ator no Grupo de Teatro do Sesc (TESC), em 2004, tendo recebido prêmios no Festival de Teatro da Amazônia pelo trabalho nas montagens de "Rodrigueanas amazônicas" e "O fiscal federal" do grupo.

Em 2010, começou a desenvolver o "Processo Natimorto", promovendo performances nas praças do Centro de Manaus. Graças ao projeto, foi selecionado para residência artística na Cia Club Noir,

do diretor Roberto Alvim, em São Paulo, em 2015, por meio do programa "Conexão Cultura Brasil de Intercâmbios", do Ministério da Cultura.

Colaborou em trabalhos de outros artistas e companhias de Manaus, entre eles as performances "BloCorp" e "Chão", de Francisco Rider; a peça "Por que pular degraus se a gente pode voar", de Francis Madson, então da Cia Cacos de Teatro; e "Malu", processo de teatro documental de Daniely Peinado.

a ação no Lugar Uma terá duas etapas: uma instalação no pátio, com painéis, textos e outros objetos, expondo o trabalho de montagem e pesquisa; e uma série de performances no quintal.

"Esses conceitos se traduzem na repetição extrema de movimentos no espaço, até que esses espaços naturais, de vegetação sejam minimizados devido a ação do corpo humano", antecipa Dimas. Após a abertura, no dia 28, a performance será encenada ainda nos dias 5, 11 e 12 de dezembro, com bate-papos com o público em seguida.

Além das performances, as atividades do "Abaporutação" na Ocupação Lugar Uma incluem convivências com o público, que pode acompanhar o processo de trabalho de Dimas no projeto, de segunda a sexta-feira, sempre a partir das 14h, até o dia 13 de dezembro.

O artista vai promover ainda oficinas com foco na ocupação do espaço e no uso do corpo a partir dos conceitos do "Processo Natimorto", de 30 de novembro a 4 de dezembro, e de 7 a 10 de dezembro, sempre com duas horas de duração ao dia.

Antropofagia e arte

"Abaporutação" evoca o movimento antropofágico do início do Modernismo brasileiro, na referência a "Abaporu", personagem de tela de Tarsila do Amaral — do tupi guarani, "gente que come gente". "Abaporutação responde a essa ação de comer

o outro, comer o espaço, comer as ideias, comer se a si mesmo, e como efeito, outras configurações de existência aparecerem", explica Dimas.

O caráter antropofágico se reflete no projeto também na exploração de linguagens como as das Artes Visuais ou da Dança, a partir das artes cênicas, num processo como o de deglutir, absorver e criar outras formas de expressão.

"Sou ator, minha formação é no Teatro. No 'Processo Natimorto' há um esforço de intelecção."

SERVIÇO

O QUÊ?

"Processo Natimorto: Abaporutação" — Ocupação Lugar Uma

ONDE?

No Lugar Uma de Artes, avenida Joaquim Nabuco, 1.436, Centro

QUANDO?

Abertura no sábado, dia 28, às 17h; performances nos dias 5/12, às 17h, e nos dias 11 e 12/12, às 19h; oficinas de 30/11 a 4/12, e de 7 a 10/12

QUANTO?

Atividades gratuitas e abertas ao público

Lugar Uma de Artes sedia instalação 'Abaporutação'

Projeto artístico criado por Dimas Mendonça integra o "Processo Natimorto" e será apresentado neste sábado, a partir das 19h, incluindo série de oficinas

Tomado de plantas e trepadeiras, o quintal do Lugar Uma de Artes será um dos palcos das performances de "Abaporutação". O projeto do artista Dimas Mendonça, que inclui ainda uma instalação em processo e uma série de oficinas, público neste sábado, às 19h, no espaço cultural do Centro.

Com atividades gratuitas e abertas ao público, o trabalho integra a agenda da Ocupação Lugar Uma, iniciativa do Projeto Cênica Corporal Uma contemplada pelo Prêmio Manaus de Ocupação Artística 2015, da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult).

"Abaporutação" explora elementos do cotidiano manauense e amazônico, expostos e reorganizados a partir da ideia de morte. O trabalho faz parte do "Processo Natimorto", projeto por meio do qual Dimas promove experimentações cênicas em torno da ideia de morte e vida.

"Morte das Ideias, das estruturas institucionais, dos corpos, do meio ambiente, dos modos de organização social, moral e como esses organismos se decodificam e se transformam em outras possibilidades de existência", define ele, que iniciou o projeto em 2010.

Utilizando o verde da flora amazônica e as estruturas construídas pelo homem em degradação como elementos-conceito, a ação no Lugar Uma terá duas etapas: uma instalação no pátio, com painéis, textos e outros objetos, expondo o trabalho de montagem e pesquisa; e uma série de performances no quintal.

"Esses conceitos se traduzem na repetição extrema de movimentos no espaço, até que esses espaços naturais, de vegetação sejam minimizados devido a ação do corpo humano", antecipa Dimas. Após a abertura, hoje, a performance será encenada ainda nos dias 5, 11 e 12 de dezembro, com bate-papo com o público em seguida.

Além das performances, as atividades do "Abaporutação" na Ocupação Lugar Uma incluem convivências com o público, que pode acompanhar o processo de trabalho de Dimas no projeto, de segunda a sexta-



A morte das Ideias, dos corpos e do meio ambiente, são elementos presentes na obra do artista plástico

feira, sempre a partir das 14h, até o dia 13 de dezembro.

O artista vai promover ainda oficinas com foco na ocupação do espaço e no uso do corpo a partir dos conceitos do "Processo Natimorto", de 30 de novembro a 4 de dezembro, e de 7 a 10 de dezembro, sempre com duas horas de duração ao dia.

Antropofagia e arte

"Abaporutação" evoca o movimento antropofágico do início do Modernismo brasileiro, na referência a "Abaporu", personagem de tela de Tarsila do Amaral – do tupi guarani, "gente que come gente". "O projeto responde a essa ação de comer o outro, comer o espaço, comer as ideias, comer-se a si mesmo, e como efeito, outras configurações de existência aparecerem", explica Dimas. O caráter antropofágico se reflete no projeto também na exploração de linguagens como as das artes visuais ou da dança, a partir das artes cênicas, num processo como o de deglutir, absorver e criar outras formas de expressão.

"Sou ator, minha formação é no teatro. No 'Processo Natimorto' há um esforço de investigação e pesquisa em outras possibilidades de interação com o público, e do público com a obra. Essa é a inquietação, a motivação inicial para esse processo que vem acontecendo nos últimos cinco anos", conclui.



Dimas possui prêmios e experiência na Cia. Club Noir de São Paulo

SERVIÇO

"PROCESSO NATIMORTO: ABAPORUTAÇÃO" – OCUPAÇÃO LUGAR UMA

ONDE: Lugar Uma de Artes (avenida Joaquim Nabuco, 1.436, Centro)

QUANDO: abertura no sábado (28), às 19h; performances nos dias 4/12, às 17h, e nos dias 11 e 12/12, às 19h; oficinas de 30/11 a 4/12, e de 7 a 10/12; convivências com o público de segunda a sexta-feira, a partir das 14h

QUANTO: todas as atividades gratuitas e abertas ao público

cisco Rider; a peça "Por que pulo degraus se a gente pode voar", de Francis Madison, então da Cia. Cacos de Teatro; e "Malu", processo de teatro documental de Danieli Peinado.

Colônias de férias promovem diversas atividades infantis

Com opções em dezembro e janeiro, as inscrições estão abertas para crianças a partir de 3 anos

TEXTO Da Redação
FOTOS Divulgação

MANAUS

Pensando em movimentar os dias livres das crianças durante as férias escolares que estão chegando, a Cia. Athletica Manaus e o Sesc-AM estão com inscrições abertas para colônias de férias.

A Cia. Athletica terá dois períodos, em dezembro e janeiro. O primeiro vai de 7 a 18 de dezembro, com programação simultânea nas unidades do Studio 5 e do Manauara Shopping. A colônia contará com atividades esportivas, culturais e recreativas.

Podem participar crianças de 3 a 14 anos - divididas em três turmas: 3 e 4 anos; 5 e 6 anos e 7 a 14 anos. A programação no Studio 5 acontecerá de segunda a sexta-feira, das 14h30 às 17h30. No Manauara Shopping, será das 14h15 até às 17h.

O responsável que efetuar a matrícula de seu filho vai ganhar um passaporte para treinar na Cia. Athletica durante o período da colônia de férias (7 a 18 de dezembro).

As inscrições podem ser feitas nas recepções das unidades do Studio 5 e Manauara Shopping e estão abertas a não alunos.

Crianças de 3 e 4 anos deverão estar acompanhadas por

um responsável todos os dias e crianças de 5 e 6 anos deverão estar acompanhadas somente nos dias de piscina.

Mantendo a tradição

A Colônia de Férias do Sesc existe há mais de 15 anos e já recebeu mais de 4 mil crianças, com diversas atividades lúdicas e recreativas.

As atividades vão desde jogos puramente recreativos e esportivos até brincadeiras que estimulam o desenvolvimento cognitivo, a inteligência e o raciocínio rápido.

Este ano, a primeira turma inicia no dia 11 de janeiro e segue até o dia 15 de janeiro e a segunda será de 18 a 22 de ja-



Em 15 anos, a colônia de férias do Sesc já recebeu mais de 4 mil crianças

neiro. As atividades ocorrem no Sesc Balneário, na Avenida Constantinopla, Planalto. Crianças de 6 a 14 anos podem participar. Pensando na segurança das crianças, o Sesc-AM mantém um esquema de um monitor responsável para cada grupo de oito crianças.

As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc Balneário até o dia 8 de janeiro.

Para dependentes de comerciantes, as inscrições custam R\$ 250, para dependentes de usuários, R\$ 350, e para dependentes de conveniados, R\$ 300. As despesas com alimentação estão incluídas no valor da inscrição. Durante a colônia, os participantes receberão três refeições diárias, que consistem no lanche da manhã, almoço e lanche da tarde.

Após a inscrição, os colonos receberão o kit-colono (camisa, boné, agenda/bloco e squeeze), entregues no primeiro dia da colônia. Os colonos participam de atividades esportivas, culturais e de lazer, no período das 8h às 17h30. Cada turma terá, ainda, um passeio externo.

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria: Cultura	Caderno: Estilo de Vida	Data: 29/11/2015

PASSARELA

► José Roberto Tadros, Jesus Pinheiro, Nonato Lopes e Viviane Araújo, figuram na lista dos estrelados aniversariantes deste sábado. Personalíssimos e muito queridos por certo serão alvo dos merecidos cumprimentos. Parabéns!



Meio: Portal Amazonas Notícias		
Editoria: --	Caderno: --	Data: 01/12/2015

Vem aí o 1º Baile de Dança de Salão do Sesc

Apaixonados por dança tem data marcada para mostrar seus passos, o Serviço Social do Comércio promove dia 04 de dezembro o 1º Baile de Dança de Salão do Sesc – um baile que busca trazer a tona o puro e simples prazer de deslizar pelo salão e ter bons momentos de diversão, estimulando a interação e o lazer por meio da expressão corporal.

O tema do baile será ‘Ritmos Dançantes’ e irá contar com professores e dançarinos para dar aquela força para quem está começando a se arriscar no mundo da dança. Além disso, os alunos do curso de dança de salão do Sesc farão apresentações do que aprenderam durante o ano de 2015.

O 1º Baile de Dança de Salão do Sesc acontecerá dia 04 de dezembro, às 19h30, no salão de festas do Sesc Balneário, localizado na Av. Constantinopla, Planalto. Os ingressos podem ser adquiridos nas centrais de atendimento do Sesc (centro e balneário): R\$ 10 comerciário e R\$ 15 usuário.

Meio: Jornal A Crítica		
Editoria: Cultura	Caderno: Bem Viver	Data: 02/12/2015

Luppa Romano



lupparomano@acritica.com
@luppa11



Anfitrião
José Roberto Tadros recebeu por conta de seu aniversário, no fim de semana

BDAY
Encontro celebra José Roberto Tadros

■ Família queridíssima do cena social, José Roberto Tadros comemorou aniversário, no fim de semana, com jantar e badalação no salão de festas Zezinho Corrêa, no SESC do Campos Eliseos, reunindo o glam do empresariado local, socialites, amigos, família e muito bom astral. Festa que começou no início da noite e terminou no começo da madrugada com temática egípcia e valvém social.



Luanna Mendes e David Tadros



Mariza e Beto Tadros



Beatriz e Maria Tadros



Norma e Antônio Silva



Felipe Gil e Patrícia Pontes



Jorge Pinho



Fernanda e Cláudio Chaves



Jozella e Júlio Lopes



Zuleide e Bernardo Gabriel



Larissa e Mello Malaguetta



Paulo Barateiro



Alberto Sabbá e Djalma Castelo Branco



Terezinha e Cláudio Nina



Mary e Zica Silva



Moisés Israel



Lamisse Said

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria: Política	Hora: 08:06	Data: 04/12/2015

Saiba como comércio e indústria do Amazonas veem pedido de impeachment

Fieam não vê solução em impeachment, comércio dividido e Corecon apostam em melhoras

Jornal do Commercio

MANAUS - O mercado reagiu na última quinta-feira (3), à abertura de processo contra a presidente **Dilma Rousseff** (PT), cujo pedido foi aceito no [dia anterior pelo presidente da Câmara Federal, deputado Eduardo Cunha](#) (PMDB-RJ). Lideranças e especialistas do comércio e indústria do Amazonas ouvidos pelo **Jornal do Commercio** se dividiram entre os que acreditam em uma possível melhora no **cenário econômico** após uma suposta queda da chefe do executivo federal e os que defendem a ideia de que o *impeachment* sozinho não será capaz de reverter a estagnação do mercado.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (**Fieam**), Antonio Silva, o impeachment não é a solução. Na avaliação do empresário, a crise econômica é consequência de um modelo de gerenciamento atrelado ao governo federal como um todo, não somente na figura da presidente Dilma. Ele defende a ideia de que, antes de afastar a presidente, se o país não tomar medidas com relação às reformas tributária, previdenciária e trabalhista não será capaz de fomentar o crescimento da indústria. “As reformas tributária, previdenciária e trabalhista representam três grandes pilares da economia. Com elas, teríamos aumento da competitividade da indústria. Essas três reformas precisam ser feitas imediatamente. Precisamos resolver questões tributárias, acabar com a guerra fiscal entre os Estados, resolver o problema do ICMS, do PIS/Cofins, IPI porque ninguém aguenta mais. O país precisa voltar a ser competitivo e o impeachment só seria a solução no sentido de, politicamente, colocarmos no comando do

país alguém que venha efetivamente fazer o trabalho de remodelação que o Brasil precisa”, defendeu Silva.

Já na opinião de Marcus Evangelista, presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas ([Corecon/AM](#)), o mercado já deu, imediatamente após o anúncio da abertura do processo, sinais de que reagirá positivamente a uma suposta troca de comando na presidência. “Na minha opinião, acredito que deva haver uma melhora. Um exemplo disso é o desempenho da Bolsa de Valores. A Bolsa é o melhor termômetro para se avaliar qualquer ocorrência na economia e, automaticamente após a confirmação da abertura do processo de impeachment, ela já subiu. Os indicadores subiram. Como há uma possibilidade de mudança e esperança de que essas mudanças sejam positivas as expectativas são boas”, explicou.

A quinta-feira foi marcada por fortes altas na Bovespa. O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa, subiu 3,29%, aos 46.393 pontos, após fechar em queda por quatro sessões seguidas.

Comércio dividido

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas ([Fecomércio/AM](#)), José Roberto Tadros, afirma que a visão que o empresariado tem é um misto de alívio com expectativa. Segundo ele, os empresários acreditam que o governo federal está esgotado, sem credibilidade e respeitabilidade, que poderia ser amenizado com uma possível saída da presidente Dilma. Contudo, dado à contaminação generalizada de descrédito para com os membros da base governista levantam a dúvida sobre até que ponto uma troca no Planalto seria positiva para o comércio. “A presidente estava falseando a verdade e nós, em particular, já sabíamos que tudo o que estava sendo por ela anunciado não batiam com os números da economia. Um governo que se propõe a maquiagem números e fazer pedaladas é punido com falta de credibilidade. Sobre o impeachment, se de um lado vemos que o governo está esgotado e teríamos mais três anos de repetições, por outro lado a preocupação é o day after. A dúvida é de como será o próximo governo, já que não confiamos nesses governantes que temos”, questiona Tadros.

Mesmo com um cenário de incertezas, o presidente da Fecomércio afirma que os desdobramentos políticos de Brasília não deverão impactar ainda mais o consumo durante as festas de fim de ano, já bastante prejudicados pela crise na economia. “Não teremos um Natal com a euforia que eventualmente se teve. Mas tenho certeza de que o Natal, como é um apelo que extrapola as razões políticas, econômicas e a racionalidade, os consumidores irão gastar mais. Mas não muito mais do que se esperava anteriormente porque todos estão vivendo a insegurança do momento”, prevê.

INDÚSTRIA

Impeachment não é a solução, diz Fieam

FIEAM NÃO VÊ SOLUÇÃO EM IMPEACHMENT, COMÉRCIO DIVIDIDO E CORECON APOSTAM EM MELHORAS

Lucas Câmara
lcâmara@jcam.com.br

Foto: Walter Mendes

Nesta quinta-feira (3), o mercado reagiu à abertura de processo contra a Presidente Dilma Rousseff (PT), cujo pedido foi aceito no dia anterior pelo presidente da Câmara Federal, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Lideranças e especialistas ouvidos pelo *Jornal do Commercio* se dividiram entre os que acreditam em uma possível melhora no cenário econômico após uma suposta queda da chefe do executivo federal e os que defendem a ideia de que o impeachment sozinho não será capaz de reverter a estagnação do mercado.

Para o presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Antonio Silva, o impeachment não é a solução. Na avaliação do empresário, a crise econômica é consequência de um modelo de gerenciamento atrelado ao governo federal como um todo, não somente na figura da presidente Dilma. Ele defende a ideia de que, antes de afastar a presidente, se o país não tomar medidas com relação às reformas tributária, previdenciária e trabalhista não será capaz de fomentar o crescimento da indústria.

*As reformas tributária, pre-



Desdobramentos políticos não deverão impactar no comércio durante as festas de fim de ano

videnciária e trabalhista representam três grandes pilares da economia. Com elas, teríamos o aumento da competitividade da indústria. Essas três reformas precisam ser feitas imediatamente. Precisamos resolver questões tributárias, acabar com a guerra fiscal entre os Estados, resolver o problema do ICMS, do PIS/Cofins, IPI porque ninguém aguenta mais. O país precisa voltar a ser competitivo e o impeachment só seria a solução

no sentido de, politicamente, colocarmos no comando do país alguém que venha efetivamente fazer o trabalho de remodelação que o Brasil precisa", defendeu Silva. Já na opinião de Marcus Evangelista, presidente do Corecon/AM (Conselho Regional de Economia do Amazonas), o mercado já deu, imediatamente após o anúncio da abertura do processo, sinais de que reagirá positivamente a uma suposta

troca de comando na presidência.

"Na minha opinião, acredito que deva haver uma melhora. Um exemplo disso é o desempenho da Bolsa de Valores. A Bolsa é o melhor termômetro para se avaliar qualquer ocorrência na economia e, automaticamente após a confirmação da abertura do processo de impeachment, ela já subiu. Os indicadores subiram. Como há uma possibilidade de mudança e esperança de que

essas mudanças sejam positivas as expectativas são boas", explicou.

A quinta-feira foi marcada por fortes altas na Bovespa. O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa, subiu 3,29%, aos 46.393 pontos, após fechar em queda por quatro sessões seguidas.

Comércio dividido

O presidente da Fecomércio/AM (Federação do Comércio

O mercado já deu, imediatamente após o anúncio da abertura do processo, sinais de que reagirá positivamente

de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas), José Roberto Tadros, afirma que a visão que o empresariado tem é um misto de alívio com expectativa. Segundo ele, os empresários acreditam que o governo federal está esgotado, sem credibilidade e respeitabilidade, que poderia ser amenizado com uma possível saída da presidente Dilma. Contudo, dado à contaminação generalizada de descredito para com os membros da base

governista levantam a dúvida sobre até que ponto uma troca no Planalto seria positiva para o comércio.

"A presidente estava falseando a verdade e nós, em particular, já sabemos que tudo o que estava sendo por ela anunciado não batiam com os números da economia. Um governo que se propõe a maquiagem números e fazer pedaladas é punido com falta de credibilidade. Sobre o impeachment, se de um lado vemos que o governo está esgotado e teríamos mais três anos de repetições, por outro lado a preocupação é o day after. A dúvida é de como será o próximo governo, já que não confiamos nesses governantes que temos", questiona Tadros.

Mesmo com um cenário de incertezas, o presidente da Fecomércio afirma que os desdobramentos políticos de Brasília não deverão impactar ainda mais o consumo durante as festas de fim de ano, já bastante prejudicados pela crise na economia.

"Não teremos um Natal com a euforia que eventualmente se teve. Mas tenho certeza de que o Natal, como é um apelo que extrapola as razões políticas, econômicas e a racionalidade, os consumidores irão gastar mais. Mas não muito mais do que se esperava anteriormente porque todos estão vivendo a insegurança do momento", prevê.